

Mestrado Semipresencial

Puerpério para Parteiras





Mestrado Semipresencial

Puerpério para Parteiras

Modalidade: Semipresencial (Online + Estágio Clínico)

Duração: 12 meses

Certificação: TECH Global University

Reconhecimento: 60 + 5 créditos ECTS

Acesso ao site: www.techtitude.com/pt/enfermagem/mestrado-semipresencial/mestrado-semipresencial-puerperio-parteiras

Índice

01

Apresentação

pág. 4

02

Porquê fazer este Mestrado Semipresencial?

pág. 8

03

Objetivos

pág. 12

04

Competências

pág. 18

05

Direção do curso

pág. 22

06

Planeamento do ensino

pág. 28

07

Estágio Clínico

pág. 40

08

Onde posso fazer o Estágio Clínico?

pág. 46

09

Metodologia

pág. 52

10

Certificação

pág. 60

01

Apresentação

É essencial que os profissionais que cuidam das futuras mães e dos seus bebés possuam competências atualizadas. Desta forma, podem oferecer cuidados de qualidade abrangentes, baseados em técnicas inovadoras como a monitorização fetal contínua e testes de deteção precoce de problemas auditivos. Com este objetivo em mente, a TECH criou uma capacitação que se debruça sobre a utilização de ferramentas de amamentação e recomendações para terapias intravenosas durante o parto. Esta qualificação distingue-se pelas suas duas fases, sendo que a primeira fase dedica 1500 horas à aprendizagem 100% online através de métodos didáticos como o *Relearning*. Na segunda, os alunos realizarão um estágio prático de 3 semanas num centro hospitalar de renome.





“

Atualize os seus conhecimentos em matéria de técnicas de assistência emocional à mãe durante e após o parto, frequentando este excelente curso da TECH"

O período pós-parto é uma fase crítica na vida de uma mãe e do seu bebé e, por isso, é essencial ter profissionais com conhecimentos atualizados nos últimos avanços tecnológicos e protocolos de cuidados. Com estes conhecimentos, podem integrar a monitorização do ritmo cardíaco fetal com a ajuda das ferramentas mais sofisticadas. Além disso, devem ser altamente competentes no tratamento da informação em tempo real para detetar antecipadamente complicações como a hemorragia pós-parto. Manter-se atualizado sobre estas questões neste domínio exige capacitações académicas que ofereçam os principais desenvolvimentos teóricos e práticos relacionados com elas. No entanto, essas qualificações são escassas e, em geral, dá-se mais importância à aprendizagem convencional do que ao desenvolvimento de novas competências.

A TECH quer distinguir-se dos seus concorrentes neste domínio e, por isso, concebeu uma modalidade de ensino disruptiva, composta por duas partes. Assim, este Mestrado Semipresencial inclui uma fase teórica na qual os participantes passarão 1500 horas a estudar conceitos e técnicas de trabalho. Tudo isto a partir de uma plataforma 100% online, onde os materiais didáticos estão disponíveis desde o primeiro momento 24 horas por dia, a partir de qualquer dispositivo ligado à internet. Além disso, o ciclo educativo baseia-se na metodologia *Relearning* para oferecer a cada aluno uma assimilação mais rápida e flexível dos conteúdos.

A segunda parte deste curso compreende um estágio clínico de primeiro nível num hospital de grande prestígio. Este estágio intensivo e presencial terá a duração de 120 horas, distribuídas em dias consecutivos de segunda a sexta-feira, até completar 3 semanas. Durante este período, o aluno trabalhará com especialistas de renome e um orientador de formação será encarregue de incluir tarefas dinâmicas na capacitação para formalizar a sua atualização académica.

Este **Mestrado Semipresencial em Puerpério para Parteiras** conta com o conteúdo científico mais completo e atualizado do mercado. As suas principais características são:

- ♦ Desenvolvimento de mais de 100 casos clínicos apresentados por profissionais de enfermagem especialistas em cuidados intensivos e professores universitários com vasta experiência no tratamento de pacientes em estado crítico
- ♦ O seu conteúdo gráfico, esquemático e eminentemente prático fornece informações científicas sobre as disciplinas médicas essenciais para a prática profissional
- ♦ Diretrizes para a prática clínica sobre a abordagem de diferentes patologias
- ♦ Com especial ênfase na medicina baseada em evidências e nas metodologias de investigação de enfermagem
- ♦ Tudo isto complementado por palestras teóricas, perguntas à especialistas, fóruns de discussão sobre temas controversos e trabalhos de reflexão individual
- ♦ Disponibilidade de acesso aos conteúdos a partir de qualquer dispositivo fixo ou portátil com ligação à internet
- ♦ Além disso, terá a possibilidade de efetuar um estágio num dos melhores centros hospitalares



Graças a este curso da TECH, irá aumentar os seus conhecimentos sobre a fisiologia do sistema reprodutor feminino e os protocolos para os seus cuidados durante o parto"

“

Em 3 semanas de aprendizagem presencial e prática, este Mestrado Semipresencial dar-lhe-á acesso a numerosas tecnologias e recursos de saúde num ambiente clínico de excelência"

Este mestrado, de carácter profissionalizante e ministrado numa modalidade semipresencial, visa atualizar os profissionais de enfermagem. O conteúdo é baseado nas últimas evidências científicas e orientado de forma didática para integrar o conhecimento teórico à prática da enfermagem, e os elementos teórico-práticos facilitarão a atualização do conhecimento e possibilitarão a tomada de decisões na gestão do paciente.

O seu conteúdo multimédia desenvolvido com a mais recente tecnologia educativa oferece ao profissional de enfermagem uma aprendizagem situada e contextual, ou seja, um ambiente simulado que proporcionará uma aprendizagem imersiva programada para praticar em situações reais. A estrutura deste curso centra-se na Aprendizagem Baseada em Problemas, na qual o aluno deve tentar resolver as diferentes situações de prática profissional que surgem durante o mesmo. Para tal, contará com a ajuda de um sistema inovador de vídeos interativos criados por especialistas reconhecidos.

Em 1500 horas, a primeira fase deste curso permitir-lhe-á assimilar conceitos e protocolos complexos para a prática hospitalar do Puerpério.

A TECH oferece-lhe o estágio prático mais intensivo e imersivo do mercado educativo para que possa concluir a sua formação profissional o mais rapidamente possível.



02

Porquê fazer este Mestrado Semipresencial?

A TECH, para este Mestrado Semipresencial, desenvolveu uma metodologia de estudo inovadora que dá igual importância aos aspetos teóricos e práticos relacionados com as últimas tendências em matéria de cuidados no puerpério. Nos seus esforços para desenvolver esta relevância, o curso integrou duas fases muito distintas. Por um lado, serão abordados conceitos e diretrizes de trabalho modernos a partir de uma plataforma 100% online. Posteriormente, o aluno terá a oportunidade de realizar um estágio intensivo presencial onde consolidará o domínio dos conteúdos mais inovadores através da execução e manuseamento das ferramentas e procedimentos mais vanguardistas.



“

A TECH, a maior universidade digital do mundo, organizou um curso de 1620 horas em que se irá inteirar das últimas tendências em matéria de amamentação no período pós-parto"

1. Atualizar-se com a tecnologia mais recente disponível

Desde os últimos avanços científicos e tecnológicos, a terapia do parto humano tem sofrido uma evolução contínua. Estas inovações levaram a melhores instrumentos de monitorização e a equipamento analgésico que tornam o processo pós-parto mais confortável. Neste Mestrado Semipresencial, o aluno terá a oportunidade de gerir todos estes recursos e, assim, alargar a sua capacidade de desempenho para se tornar num profissional de maior prestígio.

2. Aprofundar conhecimentos recorrendo à experiência dos melhores especialistas

Ao longo do curso, o aluno terá acesso aos melhores profissionais. Em primeiro lugar, serão aconselhados através da plataforma 100% online da TECH por um corpo docente de grande prestígio. Na sequência do estágio clínico integrado neste Mestrado Semipresencial, um orientador de formação será encarregado de supervisionar o seu progresso académico.

3. Ser introduzido a ambientes clínicos de topo

A TECH faz uma seleção cuidadosa de todos os centros hospitalares que cobrem a formação prática deste curso. Como resultado, os alunos terão acesso às mais modernas ferramentas e protocolos de cuidados no puerpério. Trabalhará também diretamente com especialistas de renome que analisarão diretamente os procedimentos e discutirão as metodologias mais rigorosas e exigentes.



4. Combinar a melhor teoria com a prática mais avançada

Os cursos que abordam as aplicações práticas dos novos protocolos para o Puerpério não são abundantes no mercado educativo. Por este motivo, a TECH oferece uma atualização de qualidade, centrada nos procedimentos e tecnologias mais inovadores no campo. Os participantes irão dominar as suas aplicações após um estágio prático, intensivo e presencial de 3 semanas.

5. Alargar as fronteiras do conhecimento

Graças à TECH, os alunos poderão efetuar este estágio clínico em centros de diferentes localizações geográficas. Deste modo, conseguirão uma atualização adaptada às mais diversas normas internacionais. Estas oportunidades de progressão foram estabelecidas através de uma vasta carteira de acordos e contratos que apenas estão disponíveis na maior universidade digital do mundo.

“

*Terá uma imersão prática total
no centro da sua escolha”*

03

Objetivos

Este Mestrado Semipresencial fornecerá a cada um dos seus alunos as competências necessárias para atualizar a sua praxis na gestão do período pós-parto. Para o efeito, o curso oferece conteúdos educativos de ponta aos quais o aluno terá acesso de forma online durante a fase inicial da sua preparação. Ao mesmo tempo, implementa uma rigorosa formação prática, onde o aluno poderá aplicar diretamente todos os conceitos previamente aprendidos. Desta forma, reforçará as suas competências através de objetivos gerais e específicos dinâmicos.



“

Através da TECH, irá atualizar as suas competências para controlar e reduzir a dor durante o trabalho de parto a partir de técnicas analgésicas específicas e de medicamentos como a epidural"



Objetivo geral

- O objetivo geral desta qualificação é atualizar os conhecimentos dos profissionais dedicados ao Puerpério. Tem como objetivo que os participantes adquiram competências como a tomada de decisões viáveis e rápidas em situações complexas no processo de parto. Além disso, adquirirão competências para aplicar testes audiológicos, neurológicos e cardiológicos nos recém-nascidos. Poderão também prestar assistência física e emocional às mães durante todo o processo



Este Mestrado Semipresencial ajudá-la-á a atingir os seus objetivos profissionais e pessoais, permitindo-lhe desenvolver as competências ideais para supervisionar o correto desenvolvimento do Puerpério"



Objetivos específicos

Módulo 1. Puerpério fisiológico

- Alargar o conhecimento das mudanças durante o puerpério nas suas diferentes fases no contexto da fisiologia
- Reconhecer os desvios da normalidade no desenvolvimento do puerpério de forma a poder identificar situações patológicas
- Melhorar as competências na aplicação de cuidados da parteira com a mulheres e os recém-nascidos durante o puerpério imediato na sala de partos
- Melhorar as competências na prestação de cuidados por parte da parteira à mulher e ao recém-nascido na ala de hospitalização de puerpério
- Melhorar as competências na prestação de cuidados por parte da parteira à mulher e ao recém-nascido na consulta de Cuidados Primários da parteira
- Ter um conhecimento abrangente dos procedimentos de rastreio dos recém-nascidos
- Capacitar as parteiras na prestação de cuidados à mulher e ao recém-nascido no seguimento do puerpério domiciliário

Módulo 2. Situações de risco durante o puerpério

- Alargar o conhecimento das complicações que podem surgir durante as diferentes fases do puerpério
- Gerir especificamente a patologia da mulher durante o puerpério
- Melhorar a capacidade de ação da parteira na gestão precoce das principais complicações que possam surgir durante o puerpério
- Melhorar a capacidade da parteira em prestar cuidados em cada uma das patologias do puerpério desde os cuidados hospitalares à consulta de cuidados primários
- Compreender e gerir os traumas perineais causados pelo nascimento vaginal
- Demonstrar a capacidade de aplicar os cuidados da parteira na gestão de traumatismos perineais

Módulo 3. Pavimento pélvico

- ♦ Conhecer de forma aprofundada as diferentes estruturas que compõem o pavimento pélvico
- ♦ Identificar o trauma perineal como consequência do parto
- ♦ Atualizar os cuidados necessários para traumas perineais
- ♦ Reconhecer e iniciar a gestão precoce das patologias
- ♦ Identificar situações que exijam o encaminhamento da puérpera para outros profissionais
- ♦ Atualizar os conhecimentos em relação às complicações a curto e longo prazo do trauma perineal
- ♦ Compreender o contexto atual em Espanha no que diz respeito à mutilação genital feminina
- ♦ Saber mais sobre os tipos de mutilação genital feminina
- ♦ Identificar as mulheres que tenham sido vítimas de mutilação genital
- ♦ Melhorar a atuação que a parteira deve tomar numa situação de mutilação genital feminina no hospital ou na sala de consulta

Módulo 4. Aleitamento materno

- ♦ Identificar a importância da amamentação materna
- ♦ Aumentar o conhecimento da anatomia da mama, da formação de leite materno e das suas propriedades
- ♦ Identificar as situações em que a amamentação é contraindicada, de forma a evitar situações de risco para o recém-nascido
- ♦ Avaliar os padrões normais de amamentação correta
- ♦ Formar as parteiras para oferecerem uma educação sanitária simples, eficaz e baseada em provas às mães que desejam amamentar
- ♦ Compreender a relação entre o vínculo e o estabelecimento da amamentação materna
- ♦ Atualizar os conhecimentos sobre as diferentes técnicas de extração de leite materno e as diretrizes apropriadas para o armazenamento seguro do leite extraído
- ♦ Conhecer amplamente os objetivos e estratégias da IHAN no âmbito do Sistema Nacional de Saúde

Módulo 5. Recém-nascido

- ♦ Melhorar os conhecimentos relacionados com as diferentes classificações do recém-nascido com base nos diferentes parâmetros estabelecidos
- ♦ Aprofundar os conhecimentos sobre a adaptação dos diferentes dispositivos e sistemas dos recém-nascidos na vida extrauterina
- ♦ Melhorar a gestão dos critérios para o exame geral do recém-nascido saudável e identificar situações anormais
- ♦ Conhecer e gerir os cuidados exigidos pelo recém-nascido em diferentes áreas
- ♦ Criar sessões destinadas aos pais sobre os cuidados que devem prestar ao recém-nascido
- ♦ Melhorar a gestão das principais razões para a consulta dos pais no gabinete da parteira relativamente aos problemas dos recém-nascidos
- ♦ Atualizar os aspetos relacionados com a prevenção da morte súbita da lactante

Módulo 6. Situações especiais

- ♦ Obter um conhecimento profundo das características e cuidados necessários a ter com os bebés prematuros
- ♦ Obter um conhecimento profundo das características e cuidados necessários a ter com os bebés pós-maturos
- ♦ Melhorar os conhecimentos sobre as características e cuidados necessários para bebés nascidos com peso reduzido à nascença ou CIR
- ♦ Identificar possíveis complicações a curto e longo prazo dos bebés prematuros, pós-maturação, com peso reduzido à nascença e bebés CIR
- ♦ Aperfeiçoar a gestão das necessidades de cuidados dos recém-nascidos com encefalopatia hipóxica-isquémica
- ♦ Identificar situações de risco de EHI de forma a preveni-la e prestar cuidados atempados e eficazes no nascimento

- ♦ Saber os cuidados exigidos pelos bebés com infeção perinatal
- ♦ Compreender as necessidades específicas no cuidado de recém-nascidos de mães que tenham usado drogas durante a gravidez e/ou o parto
- ♦ Aprender as técnicas para oferecer um apoio adequado à amamentação a bebés prematuros
- ♦ Identificar e saber os problemas mais comuns que surgem no decurso da amamentação materna
- ♦ Atualizar o tratamento de problemas relacionados com a amamentação materna
- ♦ Conhecer os protocolos recomendados baseados em provas para os problemas de amamentação materna

Módulo 7. Aspetos psicológicos e emocionais durante o puerpério

- ♦ Saber os processos neurobiológicos da puérpera
- ♦ Compreender a relação entre o sistema hormonal da puérpera e o estabelecimento do vínculo
- ♦ Conhecer as alterações psíquicas próprias do puerpério
- ♦ Identificar os fatores de risco da alteração do vínculo
- ♦ Conhecer as recomendações de boas práticas numa situação de perda perinatal
- ♦ Identificar as fases de luto e o seu tratamento correto
- ♦ Identificar os diferentes tipos de perda perinatal
- ♦ Identificar as diferenças entre depressão e luto perinatal
- ♦ Aprender a lidar com as diferentes escalas de avaliação para o luto perinatal

Módulo 8. Sexualidade e contraceção durante o puerpério

- ♦ Aumentar os conhecimentos sobre a fisiologia do sistema reprodutor feminino
- ♦ Aumentar os conhecimentos sobre o ciclo genital feminino e a influência hormonal sobre o mesmo
- ♦ Obter um conhecimento profundo do ciclo de resposta sexual e das suas diferentes fases
- ♦ Reconhecer as alterações físicas, fisiológicas e psicológicas da puérpera que podem influenciar a sua saúde sexual
- ♦ Aprender a utilizar ferramentas para promover a saúde sexual durante o puerpério
- ♦ Reconhecer e identificar os problemas sexuais mais frequentes durante o puerpério
- ♦ Aumentar o conhecimento das disfunções sexuais relacionadas com o desejo, a excitação e o orgasmo feminino.
- ♦ Conhecer e identificar a anorgasmia, as suas causas e o seu tratamento
- ♦ Identificar e diferenciar o vaginismo e a dispareunia
- ♦ Melhorar a gestão e tratamento do vaginismo e da dispareunia no consultório da parteira
- ♦ Melhorar o conhecimento dos diferentes tipos de contraceção que podem ser utilizados durante o puerpério

Módulo 9. Parentalidade

- ♦ Conhecer o conceito de "Parentalidade Positiva" e o seu enquadramento legal e institucional
- ♦ Conhecer os critérios necessários para uma parentalidade positiva
- ♦ Identificar os diferentes tipos de famílias
- ♦ Aprender a utilizar as ferramentas para identificar as necessidades familiares
- ♦ Identificar os diferentes estilos educacionais dos pais
- ♦ Compreender as estratégias necessárias para a coeducação
- ♦ Aprofundar conhecimentos sobre a conceção de workshops para promover a coeducação

- ♦ Melhorar os conhecimentos sobre os instrumentos necessários para a correta resolução de conflitos intrafamiliares
- ♦ Identificar e promover os elementos necessários para o correto estabelecimento do apego
- ♦ Identificar os tipos de apego
- ♦ Alargar o conhecimento sobre as ferramentas de avaliação e diagnóstico das alterações do vínculo
- ♦ Aprofundar conhecimentos sobre o os diferentes tipos de maus-tratos psicológicos e os seus fatores de risco

Módulo 10. Gestão e legislação

- ♦ Alargar o conhecimento dos direitos e deveres da puérpera e do recém-nascido em matéria de saúde
- ♦ Alargar o conhecimento dos princípios éticos que devem reger a prática dos cuidados de saúde da parteira
- ♦ Aprofundar conhecimentos sobre o direito do paciente à autonomia
- ♦ Melhorar os conhecimentos sobre a responsabilidade do profissional no âmbito dos cuidados de saúde
- ♦ Identificar os métodos de avaliação da qualidade dos cuidados na prática dos cuidados de saúde
- ♦ Melhorar o conhecimento sobre o conceito de programa de saúde e dos seus objetivos ao aplicá-los na prática dos cuidados de saúde
- ♦ Otimizar os recursos no planeamento das atividades que farão parte do programa de saúde
- ♦ Aprender a distinguir Diretrizes de Prática Clínica, mapas de cuidados e percursos clínicos
- ♦ Aprofundar conhecimentos sobre o conceito e fases do planeamento sanitário
- ♦ Aprofundar conhecimentos sobre a organização dos cuidados obstétricos durante o puerpério a partir dos diferentes níveis de cuidados

04

Competências

Após a conclusão de todas as etapas deste curso, o aluno possuirá competências práticas altamente complexas que podem ser aplicadas na sua praxis quotidiana. Desta forma, poderá distinguir-se pelo seu elevado nível de especialização em tecnologias e procedimentos de ponta.



“

*Matricule-se agora mesmo neste curso
e desenvolva as melhores competências
para orientar as mães sobre sexualidade
e contraceção no Puerpério”*



Competências gerais

- Realizar os cuidados exigidos pelas mulheres e pelos seus filhos na fase do puerpério
- Oferecer cuidados durante o puerpério de qualidade, baseados em provas científicas
- Tomar decisões em situações que se desviam da normalidade nesta área
- Oferecer uma prática de cuidados de qualidade e atualizada
- Resolver problemas que possam surgir na prática de cuidados



A TECH garante-lhe a excelência profissional através dos conteúdos teóricos e práticos deste Mestrado Semipresencial"





Competências específicas

- ♦ Atuar nos diferentes níveis de cuidados durante o puerpério
- ♦ Saber os critérios a cumprir para uma alta antecipada, bem como saber gerir a evolução do processo em casa da mãe
- ♦ Avaliar a mulher ao receber alta do hospital
- ♦ Detetar precocemente as complicações durante o puerpério, tanto físicas como mentais
- ♦ Reconhecer a anatomia do períneo feminino
- ♦ Gerir os traumas do períneo na mulher puérpera
- ♦ Conhecer a anatomia e fisiologia da mama, a formação do leite materno e a sua composição
- ♦ Reconhecer todas as características do recém-nascido saudável, bem como todas as alterações e adaptações fisiológicas que ocorrem nas primeiras horas e dias após o nascimento
- ♦ Proporcionar uma educação adequada às mulheres, às famílias e à comunidade, identificando as necessidades de aprendizagem em relação à saúde materno-infantil
- ♦ Reconhecer as patologias do recém-nascido
- ♦ Resolver as dúvidas da mulher e conselhos relacionados com a criança
- ♦ Compreender as alterações cerebrais durante a gravidez e o puerpério, de forma a ter uma abordagem completa e integral ao paciente
- ♦ Analisar a perda e o luto perinatal do ponto de vista do vínculo entre mãe e filho
- ♦ Trabalhar com casais de uma forma consciente, eficaz, afetiva e baseada em evidências
- ♦ Procurar abordar ativamente a saúde sexual e a sexualidade durante a gravidez e o puerpério, de forma a proporcionar às mulheres cuidados abrangentes e de qualidade
- ♦ Avaliar, desde o período pré-natal, os recursos e a adaptação a novos papéis familiares, bem como a eficácia das suas estratégias de resolução de conflitos
- ♦ Reconhecer os aspetos legais que enfrentamos diariamente na prática dos cuidados de saúde
- ♦ Conhecer os direitos e deveres dos pacientes, bem como estar informado sobre os aspetos relacionados com os direitos de saúde do utilizador, ajuda-o a ser prudente e respeitoso na prática

05

Direção do curso

O corpo docente deste Mestrado Semipresencial foi cuidadosamente selecionado pela TECH. Por este motivo, o curso é ministrado por especialistas de grande prestígio que mantêm uma carreira ativa no domínio da assistência ao puerpério. Os profissionais que integram o corpo docente estão atualizados sobre as ferramentas mais complexas e modernas neste domínio de trabalho. Com base na sua experiência, os conceitos e metodologias mais inovadores foram incluídos no programa curricular. Além disso, supervisionaram a criação de recursos multimídia, como vídeos e infografias, que favorecem a assimilação de conteúdos de uma forma rápida e flexível.



“

*Estes docente oferecer-lhe-ão a sua
orientação personalizada ao longo deste
Mestrado Semipresencial da TECH"*

Direção



Dra. Grolimund Sánchez, Verónica

- Parteira no Serviço de Neonatologia no Hospital General Universitario Gregorio Marañón
- Enfermeira Especializada em Ginecologia e Obstetrícia na Escuela Universitaria de Enfermería de Cruz Roja
- Curso de Enfermagem na Universidad Autónoma de Madrid



Dra. Pallarés Jiménez, Noelia

- Enfermeira Especializada em Ginecologia e Obstetrícia
- Parteira. Hospital General Universitario Gregorio Marañón
- Parteira nos Cuidados Primários em Barcelona. Instituto Catalán de la Salud
- Parteira. Hospital Clínic de Barcelona
- Enfermeira de Puerpério. Hospital Universitario Miguel Servet de Zaragoza
- Docente Colaboradora na Unidade de Ensino de Obstetrícia. Hospital General Universitario Gregorio Marañón
- Curso de Especialização na Área de Enfermagem Maternal e do Recém-Nascido
- Curso de Enfermagem. Universidad de Zaragoza
- Curso de Especialização em Enfermagem Ginecológica e Obstétrica na Unidade de Ensino de Parteiras da Catalunha Universidad de Barcelona
- Pós-Graduação em Saúde Sexual, Intervenção Educativa e Comunitária. Universidad de Lleida
- Especialista em Enfermagem Ginecológica e Obstétrica. Hospital Universitario Germans Trias i Pujol

Professores

Dra. Ramírez Sánchez-Carnerero, Rosa María

- ♦ Parteira. Hospital Virgen de Altagracia de Manzanares
- ♦ Professora Colaboradora. Unidade de Ensino de Obstetrícia
- ♦ Docente na Academia Método Enseñanza Avanzada
- ♦ Licenciatura em Antropologia Social e Cultural. Universidad de Castilla-La Mancha
- ♦ Curso de Enfermagem. Universidad de Castilla-La Mancha
- ♦ Mestrado em Investigação Socio-sanitária

Dra. Gutiérrez Munuera, Marta

- ♦ Parteira Especializada em Puerpério no Hospital Universitario Infanta Leonor
- ♦ Enfermeira de Ginecologia e Obstetrícia no Complejo Hospitalario Universitario de Albacete
- ♦ Parteira no Hospital General Universitario Gregorio Marañón
- ♦ Enfermeira no Centro de Especialidades Periférico Argüelles
- ♦ Enfermeira na Unidade de Traumatologia e Pneumologia do Hospital Universitario Puerta de Hierro Majadahonda
- ♦ Curso de Enfermagem na Universidad Autónoma de Madrid

Dr. Burgueño Antón, Adrián

- ♦ Enfermeiro Especializado em Ginecologia e Obstetrícia
- ♦ Supervisor da Área Funcional de Unidades de Cuidados Intensivos. Hospital Universitario La Paz
- ♦ Supervisor da Área Funcional de Cirurgia e Reanimação. Hospital Universitario La Paz
- ♦ Supervisor de Blocos Operatórios. Hospital Universitario La Paz
- ♦ Enfermeiro no Bloco Operatório de Obstetrícia e Ginecologia
- ♦ Curso de Enfermagem. Universidad Autónoma de Madrid
- ♦ Mestrado em Gestão Sanitária

Dra. Triviño de la Cal, Cristina

- ♦ Enfermeira Especializada em Ginecologia e Obstetrícia
- ♦ Docente no Hospital General Universitario Gregorio Marañón
- ♦ Docente na 1ª Conferência FUDEN para Parteiras. Abordagem e cuidados no luto e na perda no ciclo de vida da mulher
- ♦ Docente no workshop de Parto Fisiológico dado à Equipa de Obstetrícia do Hospital Universitario de Getafe
- ♦ Curso de Enfermagem na Universidad Autónoma de Madrid

Dra. García Rodríguez, Laura

- ♦ Parteira no Hospital Universitario Fundación Jiménez Díaz
- ♦ Enfermeira Especializada em Ginecologia e Obstetrícia no Hospital Universitario La Paz
- ♦ Parteira no Centro de Salud de Goya
- ♦ Curso de Enfermagem. Universidad Autónoma de Madrid
- ♦ Curso de Especialização em Enfermagem de Urgências na FUDEN-Fundación para el Desarrollo de la Enfermería

Dra. Hernando Orejudo, Isabel

- ♦ Enfermeira Especializada em Ginecologia e Obstetrícia
- ♦ Parteira. Hospital Clínico San Carlos Enfermeira de Consulta Externa. Hospital Universitario La Paz
- ♦ Curso de Enfermagem. Universidad Autónoma de Madrid

Dra. López Collado, Irene

- ♦ Parteira no Hospital General Universitario Gregorio Marañón
- ♦ Licenciatura em Enfermagem na Universidad Autónoma de Madrid

Dra. Matesanz Jete, Consuelo

- ♦ Enfermeira Especializada em Ginecologia e Obstetrícia
- ♦ Parteira. Hospital General de Segovia
- ♦ Parteira. Hospital General Universitario Gregorio Marañón
- ♦ Parteira. Unidade de Ensino de Obstetrícia do Hospital Universitario Gregorio Marañón
- ♦ Curso de Enfermagem. Universidad de Alcalá
- ♦ Mestrado em Género e Saúde. Universidad Rey Juan Carlos
- ♦ Profissional Certificado no Método NACES

Dra. Sánchez Boza, Pilar

- ♦ Parteira Especializada em Sexualidade e Relações de Casal
- ♦ Parteira no Hospital General Universitario Gregorio Marañón
- ♦ Parteira no Mauritania con Rotary International: Home ES, um projeto de ajuda humanitária
- ♦ Coach na Fundación Sexpol, conversas sobre educação sexual
- ♦ Oradora em Conferências Anuais contra a violência de género
- ♦ Docente Adjunta na Universidad Europea
- ♦ Docente na Disciplina de Cuidados da Mulher
- ♦ Docente da Disciplina Auxiliar em Cuidados no Adulto II, Cuidados na Criança e no Adolescente na Licenciatura em Enfermagem
- ♦ Curso de Enfermagem na Universidad Pontificia Comillas
- ♦ Mestrado em Ajuda Humanitária em Saúde na Universidad de Alcalá de Henares
- ♦ Curso de Especialização em Urgências e Emergências Acreditado pela Universidad Complutense de Madrid

Dra. Martín Jiménez, Beatriz

- ♦ Parteira nos Serviços de Sala de Parto e Urgências Obstétricas no Hospital Universitario de Getafe
- ♦ Formadora de Enfermeiros Especializados no Hospital General Universitario Gregorio Marañón
- ♦ Docente de Pós-Graduação em Enfermagem Especializada em Ginecologia e Obstetrícia e em Pediatria
- ♦ Cofundadora da Materna Yoga, Centro de Yoga y Acompañamiento a la Maternidad y Crianza
- ♦ Assessora de Lactação
- ♦ Enfermeira nas Unidades de Neonatologia do Hospital Universitario Infanta Leonor
- ♦ Curso de Enfermagem na Universidad de Alcalá
- ♦ Curso de Especialização em Enfermagem Obstétrica e Ginecológica, Unidade de Ensino de Obstetrícia do Hospital General Universitario Gregorio Marañón
- ♦ Parteira nos Serviços de Sala de Parto, Urgências OG e Hospitalização de Alto Risco Obstétrico no Hospital General Universitario Gregorio Marañón

06

Planeamento do ensino

O programa curricular deste curso inclui vários módulos académicos onde são apresentadas as principais técnicas e protocolos inovadores para levar o Puerpério a bom porto. A qualificação aborda as vantagens e contraindicações da terapia intravenosa para as mães durante o parto. Discute também as técnicas de relaxamento mais eficazes para a mulher grávida e fornece aos participantes os conhecimentos necessários para decidir quando utilizar tecnologias de parto assistido, como o fórceps e ventosas. Além disso, todo o curso será apoiado pela inovadora metodologia *Relearning* e pelos melhores materiais multimédia.





“

*100% online e sem horários pré-estabelecidos:
é assim que poderá concluir este Mestrado
Semipresencial com o qual a TECH pretende levá-lo
para a vanguarda da prática da Enfermagem”*

Módulo 1. Puerpério fisiológico

- 1.1. Conceito e fases do puerpério
- 1.2. Objetivos da parteira no período pós-parto
- 1.3. Mudanças físicas e psicossociais
- 1.4. Cuidados da mulher e do recém-nascido no período pós-parto imediato
 - 1.4.1. Exame geral
 - 1.4.2. Avaliação física
 - 1.4.3. Identificação e prevenção de problemas
- 1.5. Atenção e cuidados da mulher e do recém-nascido durante o puerpério inicial
 - 1.5.1. Ações da parteira durante o puerpério inicial
 - 1.5.2. Educação sanitária e conselhos de autocuidado
 - 1.5.3. Rastreio neonatal e rastreio de hipoacusia no recém-nascido
- 1.6. Monitorização e acompanhamento do puerpério tardio
- 1.7. Alta hospitalar. Relatório da parteira quanto à alta. Alta antecipada
- 1.8. Critérios para bons cuidados nos Centros de Cuidados Primários
 - 1.8.1. Critérios para bons cuidados nos Centros de Cuidados Primários (Comunidade de Madrid e outras CA)
 - 1.8.2. Recomendações do Guia de Práticas Clínicas do Ministério da Saúde (GPC)
- 1.9. Educação sanitária durante o puerpério
 - 1.9.1. Conceito e introdução. Tipos de intervenção
 - 1.9.2. Objetivos da educação para a saúde durante o puerpério
 - 1.9.3. Parteira como agente de saúde durante o puerpério
 - 1.9.4. Metodologia. Principais técnicas em Educação para a Saúde: técnicas0000 expositivas, técnicas de investigação na sala de aula
- 1.10. Grupos de trabalho durante o puerpério: grupo do puerpério e grupo de amamentação materna
 - 1.10.1. Sessão de puerpério: objetivos e conteúdos
 - 1.10.2. Sessão de amamentação materna: objetivos e conteúdos
 - 1.10.3. Sessão de cuidados ao recém-nascido: objetivos e conteúdos

Módulo 2. Situações de risco durante o puerpério

- 2.1. Hemorragia durante o puerpério
 - 2.1.1. Conceito, classificação e fatores de risco
 - 2.1.2. Etiologia
 - 2.1.2.1. Alterações no tom uterino
 - 2.1.2.2. Retenção de tecido
 - 2.1.2.3. Traumatismo no canal de parto
 - 2.1.2.4. Alterações da coagulação
 - 2.1.3. Clínica e gestão da hemorragia puerperal
 - 2.1.3.1. Avaliação e quantificação da hemorragia
 - 2.1.3.2. Tratamento médico e cirúrgico
 - 2.1.3.3. Cuidados da parteira
- 2.2. Infecções durante o puerpério
 - 2.2.1. Endometrite puerperal
 - 2.2.2. Infecção perineal
 - 2.2.3. Infecção da parede abdominal
 - 2.2.4. Mastite
 - 2.2.5. Septicemia Síndrome do choque séptico letal. Choque tóxico estafilocócico ou estreptocócico
- 2.3. Doença tromboembólica, cardiopatia e anemia grave durante o puerpério
 - 2.3.1. Doença tromboembólica durante o puerpério
 - 2.3.1.1. Trombose venosa: superficial, profunda e pélvica
 - 2.3.1.2. Tromboembolismo pulmonar
 - 2.3.2. Doenças cardíacas durante o puerpério
 - 2.3.3. Anemia grave durante o puerpério
- 2.4. Hipertensão arterial, pré-eclâmpsia e HELLP durante o puerpério
 - 2.4.1. Gestão da mulher com hipertensão arterial durante o puerpério
 - 2.4.2. Gestão da mulher durante o puerpério após pré-eclâmpsia
 - 2.4.3. Gestão da mulher durante o puerpério após HELLP
- 2.5. Patologia endócrina durante o puerpério
 - 2.5.1. Gestão da mulher com diabetes gestacional durante o puerpério
 - 2.5.2. Patologia da tiroide durante o puerpério
 - 2.5.3. Síndrome de Sheehan

- 2.6. Patologia digestiva e urinária
 - 2.6.1. Principais condições de patologia digestiva durante o puerpério
 - 2.6.1.1. Doença de Crohn e colite ulcerosa
 - 2.6.1.2. Fígado gorduroso
 - 2.6.1.3. Colestase
 - 2.6.2. Patologia urinária durante o puerpério
 - 2.6.2.1. Infecções urinárias
 - 2.6.2.2. Retenção urinária pós-parto
 - 2.6.2.3. Incontinência urinária
- 2.7. Doenças autoimunes, neurológicas e neuromusculares durante o puerpério
 - 2.7.1. Doenças autoimunes durante o puerpério: lúpus
 - 2.7.2. Patologia neurológica e neuromuscular durante o puerpério
 - 2.7.2.1. Cefaleia pós-punção
 - 2.7.2.2. Epilepsia
 - 2.7.2.3. Doenças cerebrovasculares (hemorragia subaracnoídea, aneurismas, neoplasias cerebrais)
 - 2.7.2.4. Esclerose Lateral Amiotrófica
 - 2.7.2.5. Miastenia gravis
- 2.8. Doenças infecciosas durante o puerpério
 - 2.8.1. Infecção pelo vírus da hepatite B
 - 2.8.1.1. Gestão da puérpera com infecção pelo vírus da hepatite B
 - 2.8.1.2. Cuidados e monitorização do recém-nascido de uma mãe com infecção pelo vírus da hepatite B
 - 2.8.2. Infecção pelo vírus da hepatite C
 - 2.8.2.1. Gestão da puérpera com infecção pelo vírus da hepatite C
 - 2.8.2.2. Cuidados e monitorização do recém-nascido de uma mãe com infecção pelo vírus da hepatite C
 - 2.8.3. Infecção por vírus da imunodeficiência humana
 - 2.8.3.1. Gestão da puérpera com infecção pelo HIV
 - 2.8.3.2. Cuidados e monitorização dos recém-nascidos de mães infetadas pelo VIH
- 2.9. Traumatismo perineal e deiscência da cicatriz abdominal após cesariana
 - 2.9.1. Lágrimas perineais: graus de rasgo e cuidados
 - 2.9.2. Episiotomia: tipos e cuidados da parteira
 - 2.9.3. Deiscência de cicatrizes abdominais após cesariana: cuidados da parteira
 - 2.9.4. Hematomas perineais

- 2.10. Patologia psiquiátrica
 - 2.10.1. Depressão pós-parto (D.P.P.)
 - 2.10.1.1. Definição, etiologia, deteção da D.P.P
 - 2.10.1.2. Tratamento médico e cuidados da parteira
 - 2.10.2. Psicose puerperal
 - 2.10.2.1. Definição, etiologia, deteção da psicose puerperal
 - 2.10.2.2. Tratamento médico e cuidados da parteira

Módulo 3. Pavimento pélvico

- 3.1. Anatomia do períneo feminino. Tipos de traumatismos perineais
- 3.2. Episiotomia
 - 3.2.1. Definição
 - 3.2.2. Tipos de episiotomia
 - 3.2.3. Indicações para a realização de episiotomia
 - 3.2.4. Recomendações da OMS, SEGO e CPG
- 3.3. Rasgos perineais:
 - 3.3.1. Definição e tipos
 - 3.3.2. Fatores de risco
 - 3.3.3. Prevenção de rasgos perineais
- 3.4. Hematomas cuidados da parteira após reparação perineal
 - 3.4.1. Rasgos leves (tipos I e II)
 - 3.4.2. Rasgos leves (tipos III e IV)
 - 3.4.3. Episiotomia
- 3.5. Complicações a curto prazo do trauma perineal
 - 3.5.1. Hemorragias
 - 3.5.2. Infecções
 - 3.5.3. Dor e dispareunia
- 3.6. Complicações a longo prazo do trauma perineal: incontinência
 - 3.6.1. Incontinência urinária
 - 3.6.2. Incontinência fecal
 - 3.6.3. Incontinência de gases

- 3.7. Complicações a longo prazo do trauma perineal: prolapso
 - 3.7.1. Definição e classificação dos prolapso genitais
 - 3.7.2. Fatores de risco
 - 3.7.3. Tratamento médico e cirúrgico dos prolapso. Reabilitação do pavimento pélvico
- 3.8. Tratamento conservador das disfunções do pavimento pélvico
 - 3.8.1. Técnicas manuais
 - 3.8.2. Técnicas instrumentais: biofeedback e eletroestimulação e outras
 - 3.8.3. Reeducação postural e treino abdomino-pélvico
- 3.9. Tratamento cirúrgico das disfunções do pavimento pélvico
 - 3.9.1. Imobilizadores e malhas
 - 3.9.2. Colposuspensões
 - 3.9.3. Colporrafia e perineorrafia
- 3.10. Mutilação genital feminina (MGF)
 - 3.10.1. Introdução e contexto social e demográfico da MGF. Epidemiologia
 - 3.10.2. Prática da MGF na atualidade
 - 3.10.3. Tipos de MGF
 - 3.10.4. Consequências da prática da MGF para a saúde da mulher
 - 3.10.5. Abordagem perante a MGF: estratégias de prevenção, deteção e intervenções da parteira
 - 3.10.6. Quadro legal em relação à MGF

Módulo 4. Aleitamento materno

- 4.1. Anatomia
 - 4.1.1. Desenvolvimento embrionário
 - 4.1.2. Glândula mamária madura
 - 4.1.3. Glândula mamária na gravidez
 - 4.1.4. Glândula mamária na amamentação
- 4.2. Fisiologia da secreção láctea
 - 4.2.1. Mamogénese
 - 4.2.2. Lactogénese I e II
 - 4.2.3. Lactogénese III/ lactopoiese
 - 4.2.4. Monitorização endócrina da secreção láctica

- 4.3. Composição do leite materno
 - 4.3.1. Tipos e composição de leite
 - 4.3.2. Comparação entre colostro, leite maturo e leite materno e leite de vaca
- 4.4. Amamentação materna eficaz
 - 4.4.1. Sinais de uma boa pega
 - 4.4.2. Padrões normais de recém-nascidos: urinação, fezes e aumento de peso
- 4.5. Avaliação de uma pega
 - 4.5.1. Escala Latch
 - 4.5.2. Tabela de observação da pega da União Europeia
 - 4.5.3. Posições de amamentação materna
- 4.6. Alimentação e suplementação
 - 4.6.1. Alimentação e suplemento na mãe
 - 4.6.2. Suplementação no recém-nascido. Recomendações da Diretriz de Prática Clínica de 2017
- 4.7. Contraindicações à amamentação materna
 - 4.7.1. Contraindicações maternas
 - 4.7.2. Contraindicações do recém-nascido
 - 4.7.3. Supressão farmacológica
- 4.8. Amamentação materna e vínculo
 - 4.8.1. Pele com pele. A importância das primeiras horas após o nascimento
 - 4.8.2. *Co-sleeping*
 - 4.8.2.1. Benefícios
 - 4.8.2.2. Diretrizes para um *co-sleeping* seguro
 - 4.8.3. Amamentação tandem
- 4.9. Extração e armazenamento de leite
- 4.10. Desmame. Iniciativa para a Humanização dos Cuidados de Assistência ao Nascimento e à Amamentação (IHAN)

Módulo 5. O recém-nascido

- 5.1. Introdução à neonatologia. Conceitos e classificação
 - 5.1.1. Períodos em neonatologia
 - 5.1.2. Classificação do recém-nascido: por peso à nascença, por duração da gestação
 - 5.1.3. Classificação do recém-nascido em risco
 - 5.1.4. Determinação da idade gestacional. Método de Farr-Dubowitz. Método Capurro e método Ballard
- 5.2. Adaptação à vida extrauterina por sistemas
 - 5.2.1. Respiratório. Primeira respiração
 - 5.2.2. Cardiovascular: circulação, hemoglobina e coagulação. Bloqueio de canais e forâmen oval
 - 5.2.3. Termorregulação no recém-nascido
 - 5.2.4. Gastrointestinal
 - 5.2.5. Renais
 - 5.2.6. Hormonal e imunológico
 - 5.2.7. Hepático e metabolismo da glicose
- 5.3. Cuidados imediatos com o recém-nascido. Cuidados da parteira durante o puerpério imediato
 - 5.3.1. Avaliação do recém-nascido. Teste Apgar
 - 5.3.2. Profilaxia
 - 5.3.3. Fases comportamentais (períodos de alerta, adaptação e repouso, procura e amamentação estabelecida)
 - 5.3.4. Pele para pele
 - 5.3.5. Cuidados da parteira durante o puerpério imediato
- 5.4. Exame físico do recém-nascido
 - 5.4.1. Sistema ósseo
 - 5.4.2. Pele e tecido subcutâneo
 - 5.4.3. Cardiorrespiratório
 - 5.4.4. Abdómen
 - 5.4.5. Tórax
 - 5.4.6. Geniturinário
 - 5.4.7. Extremidades superiores e inferiores
 - 5.4.8. Neurológico
- 5.5. Cuidados com o recém-nascido
 - 5.5.1. Higiene e banho
 - 5.5.2. Cordão umbilical
 - 5.5.3. Urinação e mecónio
 - 5.5.4. Curativo
 - 5.5.5. Chupetas
 - 5.5.6. Visitas hospitalares
 - 5.5.7. Nutrição
- 5.6. Regulação da temperatura do recém-nascido e ambiente físico
 - 5.6.1. Regulação da temperatura do recém-nascido
 - 5.6.2. Produção de calor do recém-nascido
 - 5.6.3. Perda de calor do recém-nascido
 - 5.6.4. Métodos para reduzir a perda de calor
 - 5.6.5. Consequências da perturbação térmica do recém-nascido
 - 5.6.6. Importância do ambiente físico: exposição à luz, ritmo dia-noite, ruídos e estímulos táteis
- 5.7. Razões frequentes para consulta
 - 5.7.1. Choro
 - 5.7.2. Alergia ao leite
 - 5.7.3. Refluxo gastroesofágico
 - 5.7.4. Vômitos tardios
 - 5.7.5. Hérnia inguinal
 - 5.7.6. Hemangiomas
 - 5.7.7. Estenose e oclusão lacrimal
 - 5.7.8. O sonho
- 5.8. Rastreio e parâmetros de desenvolvimento e crescimento neonatal
 - 5.8.1. Rastreio metabólico, auditivo e visual
 - 5.8.2. Parâmetros de crescimento (peso, comprimento e circunferência)
 - 5.8.3. Parâmetros de desenvolvimento

- 5.9. Problemas frequentes
 - 5.9.1. Disfunções metabólicas: hipoglicemia e hipocalcemia
 - 5.9.2. Problemas respiratórios: doença da membrana hialina, apneia, taquipneia transitória, síndrome de aspiração do mecônio
 - 5.9.3. Hiperbilirrubinemia: fisiológica, patológica e kernicterus
 - 5.9.4. Refluxo gastroesofágico Cólicas infantis
 - 5.9.5. Convulsões febris
- 5.10. Prevenção de acidentes do recém-nascido. Prevenção de morte súbita

Módulo 6. Situações especiais

- 6.1. Recém-nascido prematuro
 - 6.1.1. Definição. Etiologia
 - 6.1.2. Características do prematuro e morfologia (teste de Dubowitz, teste de Ballard)
 - 6.1.3. Complicações precoces e tardias próprias da prematuridade
 - 6.1.4. Cuidados aos pais de recém-nascidos prematuros. Impacto da prematuridade nos pais
 - 6.1.5. Complicações precoces e tardias
- 6.2. Recém-nascido pós-maturação
 - 6.2.1. Definição. Etiologia
 - 6.2.2. Clínica
 - 6.2.3. Principais complicações
 - 6.2.4. Cuidados gerais
- 6.3. Recém-nascido com peso reduzido e CIR
 - 6.3.1. Definição. Etiologia
 - 6.3.2. Clínica
 - 6.3.3. Principais complicações
 - 6.3.4. Cuidados gerais
- 6.4. Encefalopatia hipóxico-isquêmica
 - 6.4.1. Critérios essenciais e específicos para o diagnóstico da encefalopatia hipóxico-isquêmica
 - 6.4.2. Gestão da encefalopatia hipóxico-isquêmica
- 6.5. Infecção perinatal. Sepsia
 - 6.5.1. Infecção precoce ou vertical
 - 6.5.2. Infecção tardia ou nosocomial
 - 6.5.3. Septicemia no recém-nascido
 - 6.5.4. Considerações especiais para as infecções principais: listeria, citomegalovírus, toxoplasma, rubéola, varicela e sífilis
- 6.6. Cuidados da parteira com os recém-nascidos de mães toxicodependentes
 - 6.6.1. Classificação das drogas segundo a OMS (ópio e derivados, barbitúricos e álcool, cocaína, anfetaminas, LSD e cannabis) e segundo a farmacologia (estimulantes do SNC, depressores do SNC e substâncias psicodélicas)
 - 6.6.2. Efeitos do uso de drogas na gravidez nos recém-nascidos
 - 6.6.3. Cuidados e vigilância dos recém-nascidos
 - 6.6.4. Síndrome alcoólica fetal
- 6.7. Particularidades da amamentação materna no recém-nascido prematuro
 - 6.7.1. Reflexo de sucção e prematuridade
 - 6.7.2. Leite materno, leite doado e leite artificial
 - 6.7.3. Técnicas e posições especiais
 - 6.7.4. Utilização do dispositivo de nutrição suplementar
- 6.8. Problemas de amamentação materna em situações especiais
 - 6.8.1. Recém-nascido adormecido
 - 6.8.2. Greve de amamentação
 - 6.8.3. Anquiloglossia
 - 6.8.4. Patologia fetal: síndrome de Down, síndrome de Pierre-Robin e lábio leporino
- 6.9. Problemas de amamentação relacionados com a amamentação I
 - 6.9.1. Mamilo plano, invertido e pseudo-invertido
 - 6.9.2. Má pega
 - 6.9.3. Rasgos e infecções nos mamilos
 - 6.9.4. Lactogênese retardada II
- 6.10. Problemas de amamentação relacionados com a mãe II
- 6.11. Mastite: extração da cultura
- 6.12. Abscesso
- 6.13. Hipogalactia
- 6.14. Ingurgitação

Módulo 7. Aspetos psicológicos e emocionais durante o puerpério

- 7.1. Definição de vínculo. Quadro teórico
- 7.2. Neurobiologia do vínculo
 - 7.2.1. Sistema hormonal materno
 - 7.2.2. Sistema hormonal do recém-nascido
- 7.3. Mudanças psíquicas na puérpera
 - 7.3.1. Transparência psíquica
 - 7.3.2. Adaptação psicossocial: Reva Rubin e Mercer
- 7.4. Fatores de risco na alteração do vínculo
- 7.5. Perda perinatal
 - 7.5.1. Definições
 - 7.5.2. Situação atual da perda perinatal em Espanha
 - 7.5.3. Fatores de risco e causas
- 7.6. Tipos de perda perinatal
 - 7.6.1. Aborto espontâneo, interrupção voluntária da gravidez (IVG)
 - 7.6.2. IVG devido a malformação fetal ou risco materno
 - 7.6.3. Redução seletiva em gestações múltiplas
 - 7.6.4. Perda de nado-morto intrauterino ou intraparto
- 7.7. Luto perinatal
 - 7.7.1. Conceito e modalidades
 - 7.7.2. Fases de luto
 - 7.7.3. Diferenças entre luto perinatal e depressão
- 7.8. Concetualização do luto perinatal
 - 7.8.1. Manifestações específicas
 - 7.8.2. Fatores que influenciam o luto
 - 7.8.3. Escalas de avaliação de luto perinatal
- 7.9. Experiências após a perda
 - 7.9.1. Gravidez após a perda
 - 7.9.2. Amamentação durante o luto
 - 7.9.3. Outros afetados na perda
- 7.10. O papel da parteira na perda e no luto perinatal

Módulo 8. Sexualidade e contraceção durante o puerpério

- 8.1. Memória anatómica do trato genital feminino
 - 8.1.1. Órgãos genitais externos
 - 8.1.2. Órgãos genitais internos
 - 8.1.3. Pélvis óssea
 - 8.1.4. Pélvis macia
 - 8.1.5. Glândula mamária
- 8.2. Memória da fisiologia do sistema reprodutor feminino
 - 8.2.1. Introdução
 - 8.2.2. Hormonas femininas
 - 8.2.3. Ciclo genital feminino: ovariano, endometrial, miométrio, tubário, cervico-uterino, vaginal e mamário
- 8.3. Ciclo da resposta sexual na mulher
 - 8.3.1. Introdução: ciclo de resposta sexual de Jonhson Masters
 - 8.3.2. Desejo
 - 8.3.3. Excitação
 - 8.3.4. Platô
 - 8.3.5. Orgasmo
- 8.4. Sexualidade durante o puerpério
 - 8.4.1. Introdução
 - 8.4.2. Alterações anatómicas, fisiológicas e psicológicas durante o puerpério
 - 8.4.3. Sexualidade durante o puerpério
 - 8.4.4. Problemas sexuais durante o puerpério
 - 8.4.5. Promoção da saúde sexual durante o puerpério
- 8.5. Disfunções de desejo
 - 8.5.1. Introdução
 - 8.5.2. Bases biológicas do desejo sexual
 - 8.5.3. Considerações sobre o desejo sexual
 - 8.5.4. Definições sobre o desejo sexual
 - 8.5.5. Disfunções da fase de desejo
 - 8.5.6. Etologia das disfunções de desejo
 - 8.5.7. Propostas de tratamento

- 8.6. Disfunções de excitação
 - 8.6.1. Definições do conceito de excitação
 - 8.6.2. Definição de disfunções de excitação
 - 8.6.3. Classificação das disfunções na fase de excitação
 - 8.6.4. Etologia das disfunções na fase de excitação
- 8.7. Disfunções do orgasmo
 - 8.7.1. O que é o orgasmo e como é que ocorre?
 - 8.7.2. Reações fisiológicas da resposta sexual nas mulheres
 - 8.7.3. O ponto G
 - 8.7.4. O músculo do amor (músculo pubococcígeo)
 - 8.7.5. Condições necessárias para a realização do orgasmo
 - 8.7.6. Classificação das disfunções orgásmicas femininas
 - 8.7.7. Etologia da anorgasmia
 - 8.7.8. Terapêutica
- 8.8. Vaginismo e dispareunia
 - 8.8.1. Definições
 - 8.8.2. Classificação
 - 8.8.3. Etiologia
 - 8.8.4. Tratamento
- 8.9. Terapia de casais
 - 8.9.1. Introdução
 - 8.9.2. Aspectos gerais da terapia de casal
 - 8.9.3. Dinâmica do enriquecimento sexual e da comunicação de casal
- 8.10. Contraceção durante o puerpério
 - 8.10.1. Conceitos
 - 8.10.2. Tipos de contraceção
 - 8.10.3. Métodos naturais
 - 8.10.3.1. Métodos naturais com amamentação materna
 - 8.10.3.2. Métodos naturais sem amamentação materna
 - 8.10.4. D.I.U
 - 8.10.5. Métodos hormonais
 - 8.10.5.1. Métodos hormonais com amamentação materna
 - 8.10.5.2. Métodos hormonais sem amamentação materna
 - 8.10.6. Esterilização voluntária
 - 8.10.7. Contraceção de emergência



Módulo 9. Parentalidade

- 9.1. Infância e parentalidade positiva no quadro europeu
 - 9.1.1. O Conselho da Europa e os direitos da criança
 - 9.1.2. Parentalidade positiva: definição e princípios básicos
 - 9.1.3. Políticas públicas de apoio à parentalidade positiva
- 9.2. A família como agente de saúde
 - 9.2.1. Definição de família
 - 9.2.2. A família como agente de saúde
 - 9.2.3. Fatores de proteção e fatores de *stress*
 - 9.2.4. Desenvolvimento das competências e responsabilidade parental
- 9.3. A família: estrutura e ciclo de vida
 - 9.3.1. Padrões de família
 - 9.3.1.1. Inclusão
 - 9.3.1.2. Fusão
 - 9.3.1.3. Interdependência
 - 9.3.2. Tipos de família
 - 9.3.2.1. Estável
 - 9.3.2.2. Instável
 - 9.3.2.3. Monoparental
 - 9.3.2.4. Reconstituída
 - 9.3.3. Famílias monoparentais de mãe e pai
 - 9.3.4. Avaliação das necessidades das famílias
 - 9.3.4.1. Ciclo de desenvolvimento familiar
 - 9.3.4.2. Teste de Apgar familiar
 - 9.3.4.3. Questionário Mos
- 9.4. Estilos educacionais dos pais
 - 9.4.1. Conceitos essenciais
 - 9.4.2. Classificação dos estilos
 - 9.4.2.1. Pais autoritários
 - 9.4.2.2. Pais permissivos (indulgentes e negligentes)
 - 9.4.2.3. Pais democratas

- 9.4.3. Estilos de família
 - 9.4.3.1. Contratualista
 - 9.4.3.2. Estatutária
 - 9.4.3.3. Maternalista
 - 9.4.3.4. Superprotetora
- 9.5. Coeducação
 - 9.5.1. Introdução e princípios
 - 9.5.2. Estratégias de coeducação
 - 9.5.3. *Workshops* para trabalhar a coeducação nas famílias (sessões)
- 9.6. Resolução positiva de conflitos. Comunicação intrafamiliar
 - 9.6.1. Introdução
 - 9.6.2. Técnica de semáforo inteligente
 - 9.6.3. Comunicação eficaz, escuta ativa e assertividade
 - 9.6.4. Autoestima e autoconhecimento Autoestima nas diferentes fases da criança
 - 9.6.5. Fomento da autonomia
 - 9.6.6. Autocontrolo e tolerância à frustração
- 9.7. Pega
 - 9.7.1. Introdução. Função. Janela de oportunidade
 - 9.7.2. Desenvolvimento do apego por idade
 - 9.7.3. Tipos de apego: seguros, ansiosos e ambivalentes, evitáveis ou desorganizados
 - 9.7.4. Vínculo parental
- 9.8. Cuidados da parteira destinados a estabelecer e fomentar o apego
 - 9.8.1. Método canguru
 - 9.8.2. Fomento da amamentação materna
 - 9.8.3. *Babywearing*
 - 9.8.4. Massagem infantil
 - 9.8.5. Modelo de sessões para o fomento do apego
- 9.9. Alteração do vínculo materno-infantil
 - 9.9.1. Introdução
 - 9.9.2. Critérios diagnósticos
 - 9.9.3. Questionários psicomédicos
 - 9.9.4. Outras escalas de avaliação
 - 9.9.5. Entrevista semiestruturada

- 9.10. Maus-tratos emocionais ou psicológicos
 - 9.10.1. Introdução aos maus-tratos infantis
 - 9.10.2. Definição de maus-tratos psicológicos
 - 9.10.3. Classificação: passiva e ativa
 - 9.10.4. Fatores de risco
 - 9.10.5. Sintomas e perturbações
 - 9.10.6. Formas de abuso psicológico

Módulo 10. Legislação e gestão na prática dos cuidados da parteira durante o puerpério

- 10.1. A mulher durante o puerpério e o recém-nascido como utilizadores do Sistema Nacional de Saúde. Princípios éticos na prática profissional
- 10.2. O direito à informação sobre saúde e o direito à privacidade na prática de cuidados de saúde da parteira
 - 10.2.1. Direito à informação sobre cuidados de saúde
 - 10.2.2. Titular do direito à informação sobre cuidados de saúde
 - 10.2.3. Direito à informação epidemiológica
 - 10.2.4. Direito à privacidade. Sigilo profissional
 - 10.2.5. Direito à autonomia do paciente
 - 10.2.6. Consentimento informado
 - 10.2.7. Limites do consentimento informado e do consentimento informado por representação
 - 10.2.8. Condições de informação e consentimento informado por escrito
 - 10.2.9. Informação no Sistema Nacional de Saúde
- 10.3. Sigilo profissional
- 10.4. História clínica. Relatório de alta e outra documentação clínica. Proteção de dados
- 10.5. Responsabilidade profissional no trabalho da parteira
- 10.6. Registo civil. Livro de registo familiar. Licença de maternidade e paternidade atuais. Licença em situações especiais
- 10.7. Qualidade nos cuidados da parteira durante o puerpério
 - 10.7.1. Conceito de qualidade e enquadramento concetual Qualidade total
 - 10.7.1. Avaliação da estrutura, processo e resultados
 - 10.7.2. Métodos de avaliação: avaliação externa, avaliação interna e monitorização
 - 10.7.3. Dimensões da qualidade

- 
- 10.8. Programas de saúde e a sua avaliação
 - 10.8.1. Conceito de programa de saúde
 - 10.8.2. Objetivos e planeamento de atividades
 - 10.8.3. Diretrizes de Prática Clínica
 - 10.8.4. Mapas de cuidados e percursos clínicos
 - 10.8.5. Avaliação
 - 10.9. Planeamento de saúde
 - 10.9.1. Introdução e definição de planeamento de saúde
 - 10.9.2. Etapas de planeamento
 - 10.9.3. Identificação de problemas. Tipos de necessidades
 - 10.9.4. Indicadores
 - 10.9.5. Fatores que condicionam os problemas de saúde
 - 10.9.6. Priorização dos problemas
 - 10.10. Organização de cuidados obstétricos durante o puerpério a partir de diferentes níveis de cuidados
 - 10.10.1. Organização de cuidados da parteira em centros de cuidados primários e especializados
 - 10.10.2. A consulta da parteira durante o puerpério
 - 10.10.3. Coordenação dos cuidados da parteira entre os dois níveis de cuidados. Continuidade dos cuidados



Este curso é acessível a partir de qualquer dispositivo ligado à internet, dando-lhe a oportunidade de estudar quando e onde quiser"

07

Estágio Clínico

Após a fase teórica online deste Mestrado Semipresencial, a TECH aposta na realização de um estágio prático de primeiro nível. Desta forma, os alunos poderão aplicar os seus conhecimentos recém-adquiridos diretamente a pacientes reais que deles necessitem, sob a supervisão atenta de um orientador de formação.



“

Este Mestrado Semipresencial permitir-lhe-á assistir pacientes reais durante o parto através de um estágio intensivo e rigoroso de 120 horas"

Durante esta formação prática, os participantes terão acesso a recursos de cuidados de última geração que permitem cuidar das mulheres e dos recém-nascidos durante o período pós-parto. Além disso, poderão aplicar as melhores estratégias de controlo da dor e, posteriormente, acompanhar a evolução dos recém-nascidos.

Através deste estágio presencial, intensivo e imersivo, os alunos trabalharão com especialistas com vasta experiência. Além disso, um orientador de formação irá atribuir-lhes tarefas dinâmicas durante as 3 semanas deste processo educativo para que possam expandir as suas competências de forma rápida, flexível e com total garantia de atualização.

A parte prática será realizada com a participação ativa do aluno na realização das atividades e procedimentos de cada área de competência (aprender a aprender e aprender a fazer), com o acompanhamento e orientação dos professores e outros colegas de formação que facilitam o trabalho em equipa e a integração multidisciplinar como competências transversais à praxis de Obstetrícia (aprender a ser e aprender a relacionar-se).

Os procedimentos descritos a seguir constituirão a base da parte prática da capacitação e a sua aplicação está sujeita tanto à adequação dos pacientes como à disponibilidade do centro e à sua carga de trabalho, sendo as atividades propostas as seguintes:





Módulo	Atividade Prática
Novas tecnologias no puerpério para enfermeiros	Monitorizar o ritmo cardíaco do feto durante o parto, utilizando equipamentos de monitorização e fornecendo informações em tempo real
	Aceder a informações sobre a mãe e o bebé em tempo real através de novos recursos tecnológicos de comunicação e ferramentas de telemedicina
	Operar bombas de leite elétricas e biberões especiais concebidos para imitar a sucção natural do bebé, tornando a amamentação mais confortável para as pacientes
	Avaliar a recuperação pós-parto das mulheres utilizando aplicações móveis de última geração
Técnicas de enfermagem mais recentes para cuidados de parto	Dominar as técnicas de alívio da dor, incluindo a administração de analgésicos, a aplicação de compressas quentes ou frias, acupuntura, hipnose e relaxamento
	Avaliar a necessidade de utilização de tecnologias de parto assistido, como fórceps e ventosas
	Identificar qualquer tipo de complicação que possa surgir durante o parto, incluindo as hemorragias internas pós-parto na mãe ou distocia de ombro no bebé
	Avaliação do estado de saúde do bebé por observação e métodos métricos
Testes de enfermagem após o parto do recém-nascido	Efetuar um exame físico completo para determinar o peso, comprimento, perímetro cefálico, pele, olhos, ouvidos, sistema respiratório, sistema cardiovascular e sistema nervoso do recém-nascido
	Medir os níveis de bilirrubina do bebé para detetar icterícia
	Testar os níveis de açúcar no sangue do bebé para detetar hipoglicemia
	Aplicar o exame de emissões otoacústicas para verificar a audição dos recém-nascidos
	Utilizar o teste de reflexão pupilar para determinar a resposta ocular do recém-nascido à luz
	Fazer o teste do pezinho para excluir a fibrose quística, entre outras doenças genéticas
	Verificar a ausência de doenças infecciosas no recém-nascido, como a hepatite B e C, através de testes específicos indicados pelo médico
Cuidados de enfermagem para a mãe durante e após o parto	Garantir que a mãe recebe os fluidos e medicamentos corretos através de terapia intravenosa
	Auxiliar na administração de analgesia e anestesia epidural e monitorizar os seus efeitos secundários
	Prestar apoio emocional à mãe através de técnicas de relaxamento, preparação para os cuidados do recém-nascido e aconselhamento em matéria de amamentação
	Acompanhar o bom estado de saúde da mãe e do bebé, incluindo visitas ao domicílio e telefonemas

Seguro de responsabilidade civil

A principal preocupação desta instituição é garantir a segurança dos profissionais que realizam o estágio e dos demais colaboradores necessários para o processo de formação prática na empresa.

Entre as medidas adotadas para alcançar este objetivo está a resposta a qualquer incidente que possa ocorrer ao longo do processo de ensino-aprendizagem.

Para tal, esta entidade educativa compromete-se a fazer um seguro de responsabilidade civil que cubra qualquer eventualidade que possa surgir durante o período de estágio no centro onde se realiza a formação prática.

Esta apólice de responsabilidade civil terá uma cobertura ampla e deverá ser aceita antes do início da formação prática.

Desta forma, o profissional não terá que se preocupar com situações inesperadas, estando amparado até a conclusão do programa prático no centro.



Condições gerais da formação prática

As condições gerais da convenção de estágio para o programa são as seguintes:

- 1. ORIENTAÇÃO:** durante o Master b-learning, o aluno terá dois orientadores que o acompanharão durante todo o processo, resolvendo todas as dúvidas e questões que possam surgir. Por um lado, haverá um orientador profissional pertencente ao centro de estágios, cujo objetivo será orientar e apoiar o estudante em todos os momentos. Por outro lado, será também atribuído um orientador académico, cuja missão será coordenar e ajudar o aluno ao longo de todo o processo, esclarecendo dúvidas e auxiliando-o em tudo o que necessitar. Desta forma, o profissional estará sempre acompanhado e poderá esclarecer todas as dúvidas que possam surgir, tanto de natureza prática como académica.
- 2. DURAÇÃO:** o programa de estágio terá a duração de 3 semanas consecutivas de formação prática, distribuídas por turnos de 8 horas, em 5 dias por semana. Os dias de comparência e o horário serão da responsabilidade do centro, informando o profissional devidamente e antecipadamente, com tempo suficiente para facilitar a sua organização.
- 3. NÃO COMPARÊNCIA:** em caso de não comparência no dia do início do Master b-learning, o aluno perderá o direito ao mesmo sem possibilidade de reembolso ou de alteração de datas. A ausência por mais de 2 dias de estágio, sem causa justificada/ médica, implica a anulação do estágio e, por conseguinte, a sua rescisão automática. Qualquer problema que surja no decurso da participação no estágio deve ser devidamente comunicado, com carácter de urgência, ao orientador académico.

4. CERTIFICAÇÃO: o aluno que concluir o Master b-learning receberá um certificado que acreditará a sua participação no centro em questão.

5. RELAÇÃO PROFISSIONAL: o Master b-learning não constitui uma relação profissional de qualquer tipo.

6. ESTUDOS PRÉVIOS: alguns centros podem solicitar um certificado de estudos prévios para a realização do Master b-learning. Nestes casos, será necessário apresentá-lo ao departamento de estágios da TECH, para que seja confirmada a atribuição do centro selecionado.

7. NÃO INCLUI: o Master b-learning não incluirá qualquer elemento não descrito nas presentes condições. Por conseguinte, não inclui alojamento, transporte para a cidade onde se realizam os estágios, vistos ou qualquer outro serviço não descrito acima.

No entanto, o aluno poderá consultar o seu orientador académico se tiver qualquer dúvida ou recomendação a este respeito. Este fornecer-lhe-á todas as informações necessárias para facilitar os procedimentos envolvidos.

08

Onde posso fazer o estágio clínico?

Este Mestrado Semipresencial inclui um estágio prático num centro hospitalar de prestígio internacional. A entidade, com vasta experiência na gestão do Puerpério, dará aos participantes acesso às melhores tecnologias nesta área. Ao mesmo tempo, servirá de palco para promover a aplicação de procedimentos de ponta. Para o efeito, os alunos serão supervisionados por um orientador de formação e poderão discutir as estratégias mais recentes com especialistas com vasta experiência na prestação de cuidados de saúde.



“

A TECH permitir-lhe-á escolher o centro que melhor se adapte à sua localização geográfica, dando-lhe a oportunidade de adquirir competências regidas pelas mais recentes normas internacionais”

Os alunos podem efetuar a parte prática deste Mestrado Semipresencial nos seguintes centros:



Enfermagem

Hospital Maternidad HM Belén

País: Espanha
Cidade: Corunha

Endereço: R. Filantropía, 3, 15011, A Coruña

Rede de clínicas, hospitais e centros especializados privados distribuídos por toda a Espanha

Formações práticas relacionadas:

- Atualização em Reprodução Assistida
- Direção de Hospitais e Serviços de Saúde



Enfermagem

Hospital HM Rosaleda

País: Espanha
Cidade: Corunha

Endereço: Rúa de Santiago León de Caracas, 1, 15701, Santiago de Compostela, A Coruña

Rede de clínicas, hospitais e centros especializados privados distribuídos por toda a Espanha

Formações práticas relacionadas:

- Transplante Capilar
- Ortodontia e Ortopedia Dento-facial



Enfermagem

Hospital HM San Francisco

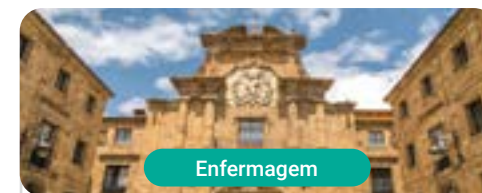
País: Espanha
Cidade: León

Endereço: C. Marqueses de San Isidro, 11, 24004, León

Rede de clínicas, hospitais e centros especializados privados distribuídos por toda a Espanha

Formações práticas relacionadas:

- Atualização em Anestesiologia e Reanimação
- Enfermagem no Serviço de Traumatologia



Enfermagem

Hospital HM Regla

País: Espanha
Cidade: León

Endereço: Calle Cardenal Landázuri, 2, 24003, León

Rede de clínicas, hospitais e centros especializados privados distribuídos por toda a Espanha

Formações práticas relacionadas:

- Atualização em Tratamentos Psiquiátricos em Pacientes Menores



Enfermagem

Hospital HM Nou Delfos

País: Espanha
Cidade: Barcelona

Endereço: Avinguda de Valcarca, 151, 08023 Barcelona

Rede de clínicas, hospitais e centros especializados privados distribuídos por toda a Espanha

Formações práticas relacionadas:

- Medicina Estética
- Nutrição Clínica



Enfermagem

Hospital HM Madrid

País: Espanha
Cidade: Madrid

Endereço: Pl. del Conde del Valle de Súchil, 16, 28015, Madrid

Rede de clínicas, hospitais e centros especializados privados distribuídos por toda a Espanha

Formações práticas relacionadas:

- Cuidados Paliativos
- Anestesiologia e Reanimação



Enfermagem

Hospital HM Montepíncipe

País: Espanha
Cidade: Madrid

Endereço: Av. de Montepíncipe, 25, 28660, Boadilla del Monte, Madrid

Rede de clínicas, hospitais e centros especializados privados distribuídos por toda a Espanha

Formações práticas relacionadas:

- Cuidados Paliativos
- Medicina Estética



Enfermagem

Hospital HM Torrelodones

País: Espanha
Cidade: Madrid

Endereço: Av. Castillo Olivares, s/n, 28250, Torrelodones, Madrid

Rede de clínicas, hospitais e centros especializados privados distribuídos por toda a Espanha

Formações práticas relacionadas:

- Anestesiologia e Reanimação
- Cuidados Paliativos



Enfermagem

Hospital HM Sanchinarro

País	Cidade
Espanha	Madrid

Endereço: Calle de Oña, 10, 28050, Madrid

Rede de clínicas, hospitais e centros especializados privados distribuídos por toda a Espanha

Formações práticas relacionadas:

- Anestesiologia e Reanimação
- Cuidados Paliativos



Enfermagem

Hospital HM Nuevo Belén

País	Cidade
Espanha	Madrid

Endereço: Calle José Silva, 7, 28043, Madrid

Rede de clínicas, hospitais e centros especializados privados distribuídos por toda a Espanha

Formações práticas relacionadas:

- Cirurgia Geral e do Aparelho Digestivo
- Nutrição Clínica



Enfermagem

Hospital HM Puerta del Sur

País	Cidade
Espanha	Madrid

Endereço: Av. Carlos V, 70, 28938, Móstoles, Madrid

Rede de clínicas, hospitais e centros especializados privados distribuídos por toda a Espanha

Formações práticas relacionadas:

- Cuidados Paliativos
- Oftalmologia Clínica



Enfermagem

Policlínico HM Cruz Verde

País	Cidade
Espanha	Madrid

Endereço: Plaza de la Cruz Verde, 1-3, 28807, Alcalá de Henares, Madrid

Rede de clínicas, hospitais e centros especializados privados distribuídos por toda a Espanha

Formações práticas relacionadas:

- Podologia Clínica Avançada
- Tecnologias Óticas e Optometria Clínica



Enfermagem

Policlínico HM Distrito Telefónica

País
Espanha

Cidade
Madrid

Endereço: Ronda de la Comunicación,
28050, Madrid

Rede de clínicas, hospitais e centros especializados
privados distribuídos por toda a Espanha

Formações práticas relacionadas:

- Tecnologias Óticas e Optometria Clínica
- Cirurgia Geral e do Aparelho Digestivo



Enfermagem

Policlínico HM Gabinete Velázquez

País
Espanha

Cidade
Madrid

Endereço: C. de Jorge Juan, 19, 1º 28001,
28001, Madrid

Rede de clínicas, hospitais e centros especializados
privados distribuídos por toda a Espanha

Formações práticas relacionadas:

- Nutrição Clínica
- Cirurgia Plástica Estética



Enfermagem

Policlínico HM La Paloma

País
Espanha

Cidade
Madrid

Endereço: Calle Hilados, 9, 28850,
Torrejón de Ardoz, Madrid

Rede de clínicas, hospitais e centros especializados
privados distribuídos por toda a Espanha

Formações práticas relacionadas:

- Enfermagem Avançada em Bloco Operatório
- Ortodontia e Ortopedia Dento-facial



Enfermagem

Policlínico HM Las Tablas

País
Espanha

Cidade
Madrid

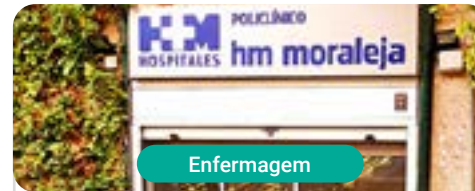
Endereço: C. de la Sierra de Atapuerca, 5,
28050, Madrid

Rede de clínicas, hospitais e centros especializados
privados distribuídos por toda a Espanha

Formações práticas relacionadas:

- Enfermagem no Serviço de Traumatologia
- Diagnóstico em Fisioterapia





Enfermagem

Policlínico HM Moraleja

País
Espanha

Cidade
Madrid

Endereço: P.º de Alcobendas, 10, 28109, Alcobendas, Madrid

Rede de clínicas, hospitais e centros especializados privados distribuídos por toda a Espanha

Formações práticas relacionadas:

-Medicina de Reabilitação na Abordagem da Lesão Cerebral Adquirida



Enfermagem

Policlínico HM Sanchinarro

País
Espanha

Cidade
Madrid

Endereço: Av. de Manoteras, 10, 28050, Madrid

Rede de clínicas, hospitais e centros especializados privados distribuídos por toda a Espanha

Formações práticas relacionadas:

-Puerpério para Parteiras



Enfermagem

Policlínico HM Rosaleda Lalín

País
Espanha

Cidade
Pontevedra

Endereço: Av. Buenos Aires, 102, 36500, Lalín, Pontevedra

Rede de clínicas, hospitais e centros especializados privados distribuídos por toda a Espanha

Formações práticas relacionadas:

-Avanços em Hematologia e Hemoterapia
-Fisioterapia Neurológica



Enfermagem

Policlínico HM Imi Toledo

País
Espanha

Cidade
Toledo

Endereço: Av. de Irlanda, 21, 45005, Toledo

Rede de clínicas, hospitais e centros especializados privados distribuídos por toda a Espanha

Formações práticas relacionadas:

-Eletroterapia em Medicina de Reabilitação
-Transplante Capilar

09

Metodologia

Este programa de capacitação oferece uma forma diferente de aprendizagem. A nossa metodologia é desenvolvida através de um modo de aprendizagem cíclico: **o Relearning**. Este sistema de ensino é utilizado, por exemplo, nas escolas médicas mais prestigiadas do mundo e tem sido considerado um dos mais eficazes pelas principais publicações, tais como a ***New England Journal of Medicine***.



“

Descubra o Relearning, um sistema que abandona a aprendizagem linear convencional para o levar através de sistemas de ensino cíclicos: uma forma de aprendizagem que provou ser extremamente eficaz, especialmente em disciplinas que requerem memorização"

Na Escola de Enfermagem da TECH utilizamos o Método de Caso

Numa dada situação, o que deve fazer um profissional? Ao longo do programa, os estudantes serão confrontados com múltiplos casos clínicos simulados com base em pacientes reais nos quais terão de investigar, estabelecer hipóteses e finalmente resolver a situação. Há abundantes provas científicas sobre a eficácia do método. Os enfermeiros aprendem melhor, mais depressa e de forma mais sustentável ao longo do tempo.

Com a TECH pode experimentar uma forma de aprendizagem que abala as fundações das universidades tradicionais de todo o mundo.



Segundo o Dr. Gérvas, o caso clínico é a apresentação anotada de um paciente, ou grupo de pacientes, que se torna um "caso", um exemplo ou modelo que ilustra alguma componente clínica peculiar, quer pelo seu poder de ensino, quer pela sua singularidade ou raridade. É essencial que o caso se baseie na vida profissional atual, tentando recriar as condições reais na prática profissional de enfermagem.

“

Sabia que este método foi desenvolvido em 1912 em Harvard para estudantes de direito? O método do caso consistia em apresentar situações reais complexas para que tomassem decisões e justificassem a forma de as resolver. Em 1924 foi estabelecido como um método de ensino padrão em Harvard”

A eficácia do método é justificada por quatro realizações fundamentais:

- 1 Os enfermeiros que seguem este método não só conseguem a assimilação de conceitos, mas também desenvolvem a sua capacidade mental através de exercícios para avaliar situações reais e aplicar os seus conhecimentos.
- 2 A aprendizagem é solidamente traduzida em competências práticas que permitem ao educador integrar melhor o conhecimento na prática diária.
- 3 A assimilação de ideias e conceitos é facilitada e mais eficiente, graças à utilização de situações que surgiram a partir de um ensino real.
- 4 O sentimento de eficiência do esforço investido torna-se um estímulo muito importante para os estudantes, o que se traduz num maior interesse pela aprendizagem e num aumento do tempo passado a trabalhar no curso.

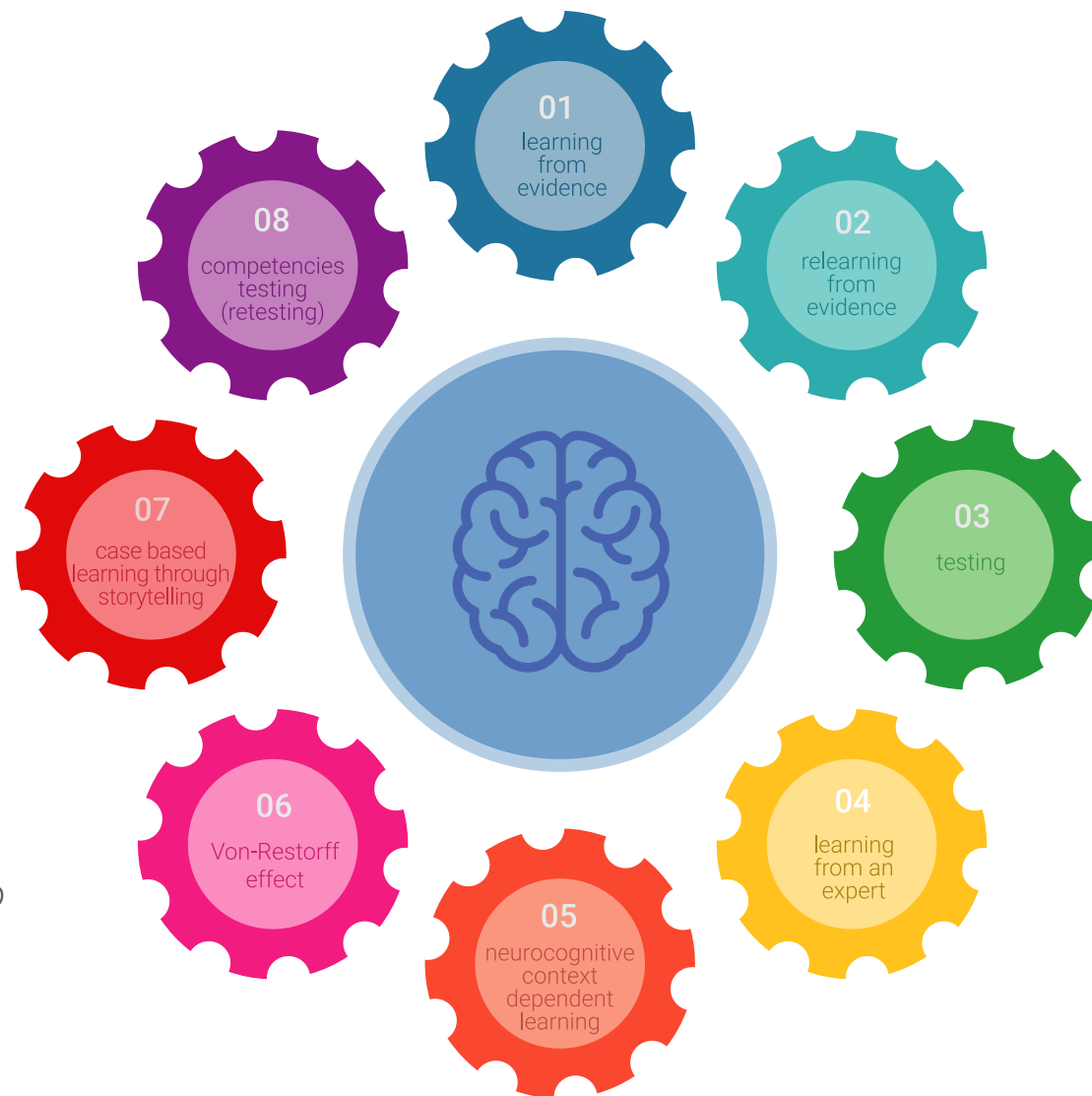


Relearning Methodology

A TECH combina eficazmente a metodologia do Estudo de Caso com um sistema de aprendizagem 100% online baseado na repetição, que combina 8 elementos didáticos diferentes em cada lição.

Melhoramos o Estudo de Caso com o melhor método de ensino 100% online: o Relearning.

O enfermeiro aprenderá através de casos reais e da resolução de situações complexas em ambientes de aprendizagem simulados. Estas simulações são desenvolvidas utilizando software de última geração para facilitar a aprendizagem imersiva.



Na vanguarda da pedagogia mundial, o método Relearning conseguiu melhorar os níveis globais de satisfação dos profissionais que concluem os seus estudos, no que diz respeito aos indicadores de qualidade da melhor universidade online do mundo (Universidade de Columbia).

Esta metodologia já formou mais de 175.000 enfermeiros com sucesso sem precedentes em todas as especialidades, independentemente da carga prática. Tudo isto num ambiente altamente exigente, com um corpo estudantil universitário com um elevado perfil socioeconómico e uma idade média de 43,5 anos.

O Relearning permitir-lhe-á aprender com menos esforço e mais desempenho, envolvendo-o mais na sua capacitação, desenvolvendo um espírito crítico, defendendo argumentos e opiniões contrastantes: uma equação direta ao sucesso.

No nosso programa, a aprendizagem não é um processo linear, mas acontece numa espiral (aprender, desaprender, esquecer e reaprender). Portanto, cada um destes elementos é combinado de forma concêntrica.

A pontuação global do nosso sistema de aprendizagem é de 8,01, de acordo com os mais elevados padrões internacionais.

Este programa oferece o melhor material educativo, cuidadosamente preparado para profissionais:



Material de estudo

Todos os conteúdos didáticos são criados pelos especialistas que irão ensinar o curso, especificamente para o curso, para que o desenvolvimento didático seja realmente específico e concreto.

Estes conteúdos são depois aplicados ao formato audiovisual, para criar o método de trabalho online da TECH. Tudo isto, com as mais recentes técnicas que oferecem peças de alta-qualidade em cada um dos materiais que são colocados à disposição do aluno.



Técnicas e procedimentos de enfermagem em vídeo

A TECH traz as técnicas mais inovadoras, com os últimos avanços educacionais, para a vanguarda da atualidade em enfermagem. Tudo isto, na primeira pessoa, com o máximo rigor, explicado e detalhado para a assimilação e compreensão do estudante. E o melhor de tudo, pode observá-los quantas vezes quiser.



Resumos interativos

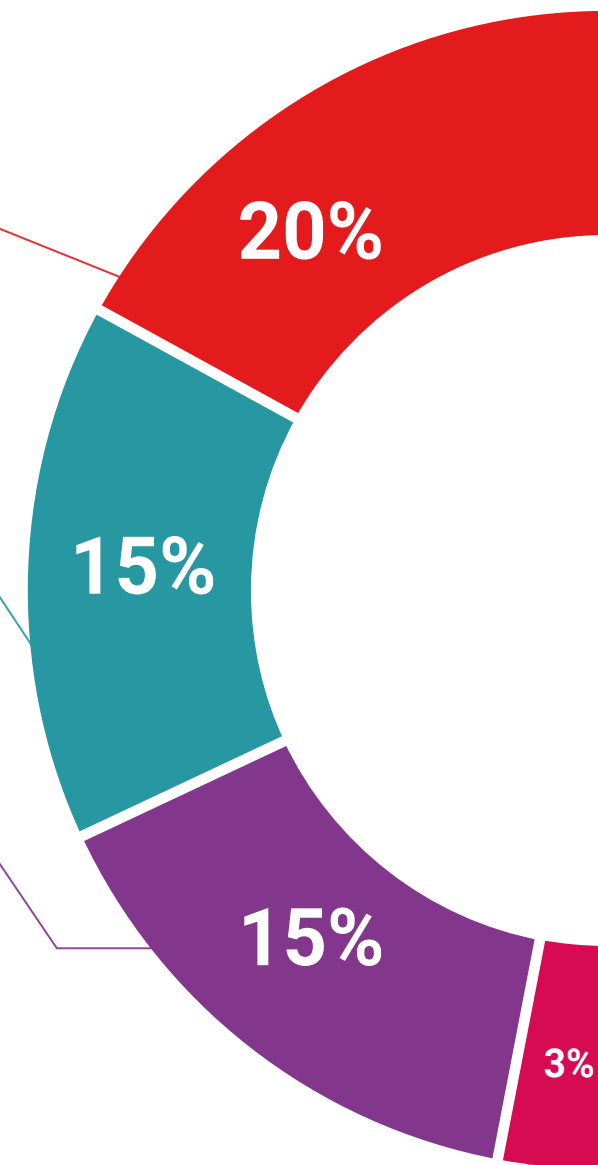
A equipa da TECH apresenta os conteúdos de uma forma atrativa e dinâmica em comprimidos multimédia que incluem áudios, vídeos, imagens, diagramas e mapas conceituais a fim de reforçar o conhecimento.

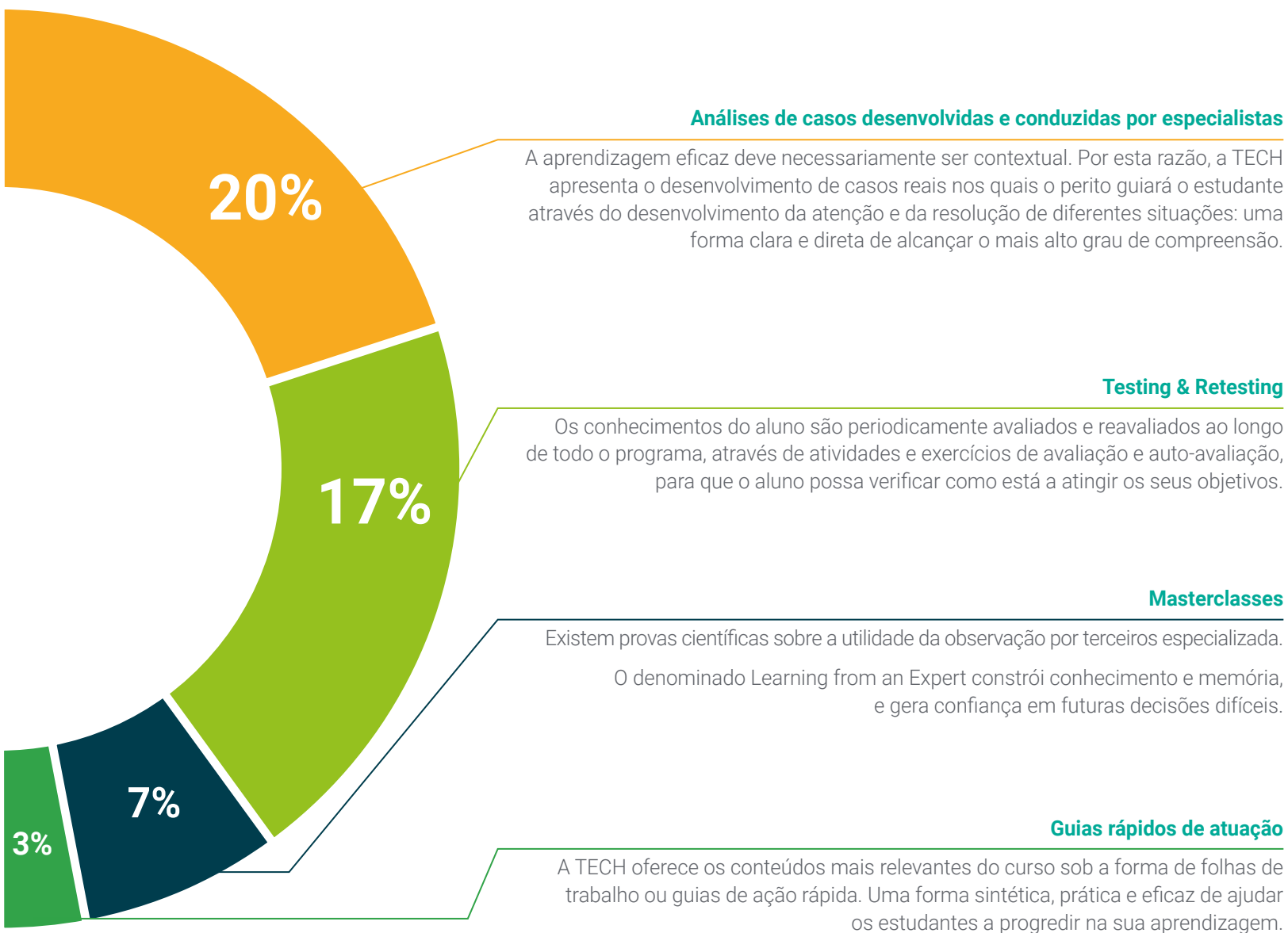
Este sistema educativo único para a apresentação de conteúdos multimédia foi premiado pela Microsoft como uma "História de Sucesso Europeu".



Leituras complementares

Artigos recentes, documentos de consenso e diretrizes internacionais, entre outros. Na biblioteca virtual da TECH o aluno terá acesso a tudo o que necessita para completar a sua capacitação.





10

Certificação

O Mestrado Semipresencial em Puerpério para Parteiras garante, para além do conteúdo mais rigoroso e atualizado, o acesso a um certificado de Mestrado Semipresencial emitido pela TECH Global University.



“

Conclua este plano de estudos com sucesso e receba o seu certificado sem sair de casa e sem burocracias"

Este programa permitirá a obtenção do certificado próprio de **Mestrado Semipresencial em Puerpério para Parteiras** reconhecido pela **TECH Global University**, a maior universidade digital do mundo.

A **TECH Global University**, é uma Universidade Europeia Oficial reconhecida publicamente pelo Governo de Andorra ([bollettino ufficiale](#)). Andorra faz parte do Espaço Europeu de Educação Superior (EEES) desde 2003. O EEES é uma iniciativa promovida pela União Europeia com o objetivo de organizar o modelo de formação internacional e harmonizar os sistemas de ensino superior dos países membros desse espaço. O projeto promove valores comuns, a implementação de ferramentas conjuntas e o fortalecimento de seus mecanismos de garantia de qualidade para fomentar a colaboração e a mobilidade entre alunos, pesquisadores e acadêmicos.

Esse título próprio da **TECH Global University**, é um programa europeu de formação contínua e atualização profissional que garante a aquisição de competências em sua área de conhecimento, conferindo um alto valor curricular ao aluno que conclui o programa.

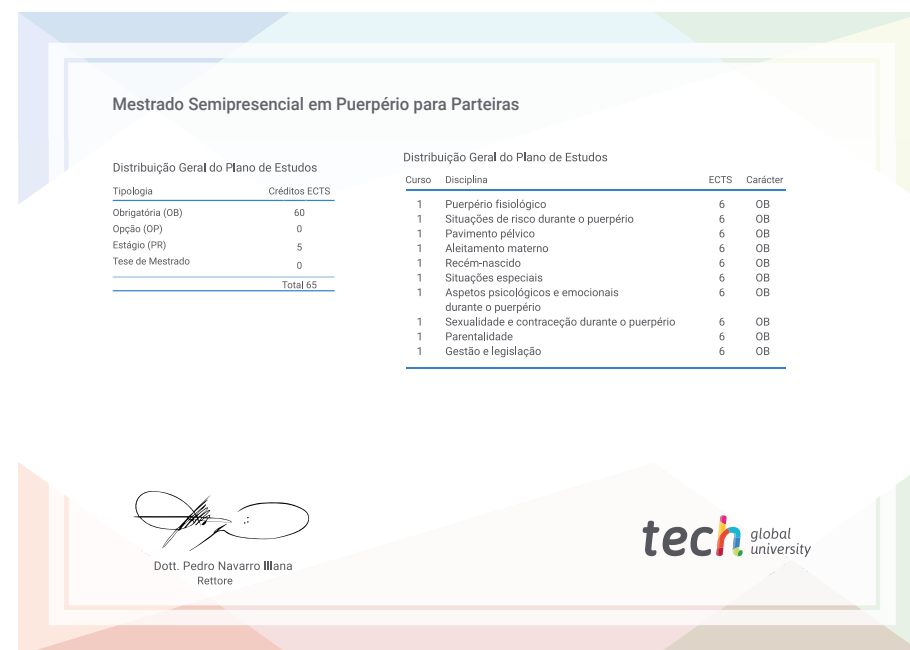
Certificação: **Mestrado Semipresencial em Puerpério para Parteiras**

Modalidade: **Semipresencial (Online + Estágio Clínico)**

Duração: **12 meses**

Certificação: **TECH Global University**

Reconhecimento: **60 + 5 créditos ECTS**





Mestrado Semipresencial Puerpério para Parteiras

Modalidade: Semipresencial (Online + Estágio Clínico)

Duração: 12 meses

Certificação: TECH Global University

Reconhecimento: 60 + 5 créditos ECTS

Mestrado Semipresencial

Puerpério para Parteiras

